

363

**EDUCAÇÃO E INCLUSÃO: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES E DOS DISCURSOS SOBRE AS ALTERIDADES DEFICIENTES NO ENSINO SUPERIOR.** *Angelina Menezes Goecks, Adriana da Silva Thoma (orient.)* (UNISC).

Nesse trabalho, tomamos o debate sobre a inclusão social tendo como objeto de análise os discursos e representações sobre as alteridades deficientes no ensino superior, partindo do entendimento que as invenções modernas tem se encarregado de classificar/nomear/narrar/incluir ou excluir os sujeitos, em um mundo cada vez mais difuso e fragmentado. Para viabilizar a pesquisa, estamos utilizando, como fonte de coleta de informações, questionários e entrevistas semi-estruturadas com docentes e técnicos-administrativos das universidades do COMUNG (Consórcio das Universidades Gaúchas: UNISC, UNICRUZ, UNIJUI, UPF, UCS, URCAMP, UCPel, URI, Centro Universitário FEEVALLE e UNIVATES) que tenham ou já tenham tido alunos com as chamadas deficiências em suas disciplinas e/ou cursos. A base teórica e metodológica da pesquisa encontra-se nos Estudos Culturais (com os entendimentos de cultura, representação e outros) e no pensamento de Michel Foucault (com os entendimentos de discurso, poder e resistência). Acreditamos que a deficiência, de um modo geral, deve passar de um simples entendimento biológico e ser problematizada epistemologicamente. Isso significa inverter aquilo que foi construído como norma, como regime de verdade e como problema habitual, ou seja, significa compreender os discursos e as representações sobre os sujeitos deficientes, constituídos pelos processos sociais, históricos, econômicos e culturais que regulam e controlam a forma acerca de como são pensados e inventados os corpos e as mentes desses sujeitos.